Gazeta DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

TAXA PAGA PORTUGAL ZONA INDUSTRIAL (C.B.)

Ano XXVI | N.º 1409 | 16 de dezembro de 2015 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt

LarBelo móveis
Grande variedade de Candeeiros
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

PROGRAMAS PARA TODOS OS GOSTOS

Castelo Branco com Natal e passagem de ano animados

› págs. 14 e 15

AUTOESTRADA DA BEIRA INTERIOR

Associação Empresarial defende abolição das portagens

› pág. 20

REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO

Idanha-a-Nova já é Cidade da Música desde sexta-feira

› pág. 16

CASTELO BRANCO

Junta tem orçamento de 551 mil euros para 2016

› pág. 5

ALCAINS

Cavaco defende exportações e elogia Dielmar

› pág. 10

PENAMACOR

Madeiro já está no adro da Igreja Matriz

› pág. 28

FÁBRICA DE PERSIANAS, ESTORES TOLDOS, ENCERADAS e PUBLICIDADE
(por medida)
e personalisados
Preços especiais para profissionais
Zona Industrial - Rua H - Lote 28
Castelo Branco
T. 272 321 784 - 966823 690
publinês
Publicidade e Design, Lda.

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS
APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO
CARAPALHA 272 331 760
AMIEIRO 272 326 482
DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY
Brevemente em Castelo Branco... fique atento!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM, TRATAMENTO DE TEXTO E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€• c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

PRENDA

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, após a Assembleia de Freguesia realizada segunda-feira, dinamizou o tradicional jantar de Natal. Um encontro de convívio, no qual não faltaram sequer as prendas. Assim, o presidente da Junta, Jorge Neves, entregou a todos um exemplar da moeda apresentada nacionalmente em Castelo Branco, pela Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), no final do mês de setembro. Moeda que, recorde-se, integra a série de moedas de coleção intitulada *Etnografia Portuguesa* e que é alusiva às Colchas de Castelo Branco e ao Bordado de Castelo Branco. Uma opção que o autarca justificou pelo facto de esta ser uma prenda intimamente ligada com a cidade e o Concelho. *Pelourinho* não podia estar mais de acordo e regista a ideia, por valorizar o que é nosso.

À RODA

Ao final da tarde de sexta-feira, depois da inauguração do Mercado de Natal dinamizado pela ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa pela Câmara de Castelo Branco, a comitiva seguiu em direção à roda gigante instalada no centro da cidade. É que depois do trabalho mais protocolar não podia faltar um pouco de diversão. Por isso, todos foram entrando na roda, para ver a cidade iluminada, lá das alturas. *Pelourinho* estava presente e não deixou de fotografar o momento em que o presidente da Câmara, Luís Correia, embarcou na roda, fazendo companhia a um grupo de jovens que nem queria acreditar que o autarca estava ali, sentado ao lado deles, com um sorriso rasgado, como prova da sua boa disposição.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

CIMEIRA DO CLIMA: FEZ-SE HISTÓRIA EM PARIS – Sábado, Laurent Fabius pôde anunciar emocionado: temos acordo! Por consenso. O mundo suspirou de alívio. Após quatro anos de negociações e uma longa cimeira chegara-se a um acordo. Aplausos. Presentes 195 países. Por uma boa causa. A salvação do Planeta Terra.

Hoje já ninguém responsável põe em causa o problema das alterações climáticas. E do aquecimento global. É um problema global que diz respeito a todos. E, pela primeira vez, cada país estabeleceu metas que julga possíveis. E chegou-se a um compromisso. Compromisso que é exigente, mas que, a ser cumprido, garante que neste século, a temperatura subirá menos de dois graus.

É verdade que o ACORDO DE PARIS só entrará em vigor em 2020 e que, por se querer vinculativo, vai exigir que cada país o ratifique. Iniciou-se um caminho.

No fundo, decidiu-se que, na segunda metade do século, já não deverão usar-se combustíveis fósseis. Será a única forma de conseguir um equilíbrio entre emissões de gazes com efeito de estufa e a sua remoção da atmosfera. Isso implica profundas alterações em tudo o que tem a ver com a produção de energia, transportes, indústria, habitação e mesmo serviços. Os desafios são enormes mas muitas das soluções já existem. Falta o planeamento e a vontade política.

Em Paris iniciou-se um processo, sob a égide das Nações Unidas. Os principais líderes do mundo e as associações ambientalistas mais representativas congratularam-se com o acordo. "Abrimos um novo capítulo de esperança para a vida de sete mil milhões de habitantes do planeta" reconheceu o ministro do Ambiente da Índia. "O mundo agarrou esta boia de salvação, esta última oportunidade, para entregar, às gerações futuras, um mundo mais estável, um planeta mais saudável, sociedades mais justas e economias mais prósperas" sintetizou Jean-Claude Juncker, o presidente da Comissão Europeia.

O Papa Francisco saudou o "acordo histórico", exortou "toda a comunidade internacional a prosseguir com solicitude o caminho empreendido, no rumo de uma solidariedade que se torne cada vez mais atuante" e manifestou um desejo: "que seja garantida uma particular atenção às populações mais vulneráveis".

Atlas do Interior

por António Fontinhas

Dulce Santana

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma fição de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Falar de mim, do meu trabalho…exporme!? Hoje não é difícil, já foi, agora sei quem sou, de onde venho, para onde vou. Sou Dulce Santana, nasci em 1973, nasci em Almada, mais precisamente na Caparica, lugar de peregrinação de tantos nos meses quentes de verão. Estou por terras da Beira desde janeiro de 2011. Cheguei em busca de calma, de terra, de raízes nos meus pés. Queria, como diz a letra da música da Capicua, "Uma casa no campo com a porta sempre aberta para deixar entrar os amigos… Quero uma horta do outro lado da porta e quero a sorte de estar pronta quando a morte me colher…"

Consegui, de alguma forma, conquistar essa casa no campo, mas quando se chega de uma grande cidade, depois de 38 anos a viver lá, sentimos uma falta imensa daquela agitação, de toda a multiculturalidade de Almada, dos cheiros de outono na capital Lisboeta. Confesso, nem sempre é fácil. Trabalho num organismo da administração pública, e escolhi Vila Velha de Ródão para morar. Neste momento, há uma aldeia que me acolhe, e onde o sol nasce todos os dias e beija o meu alpendre, onde residem também dois cães, um gato e todos os outros gatos em busca de companhia.

Neste momento da minha vida, descobri muita coisa que a correria da cidade não me permitia. Descobri que gosto de fazer teatro! Sempre gostei muito de assistir, mas hoje dou voz a um grupo de teatro amador em Vila Velha de Ródão. Descobri que gosto de contos e encontrei tempo para os contar. Reencontrei-me com a poesia e descobri que também gosto de escrever! Bem, o gosto pela escrita já vem de longe. Nas mudanças de lá para cá, encontrei cadernos preciosos de 1990 e até antes, com *escritos* bem ao estilo de Florbela Espanca, onde as emoções, a dor e o sofrimento apareciam logo nas primeiras linhas. Hoje não há dor na minha escrita, mas a emoção está cá. A escrita funciona para mim como uma expressão de sentimentos e emoções, e naquele momento em que vou colocando letras e palavras no papel, há uma catarse emocional que é verdadeiramente terapêutica e libertadora.

Sou um ser social, e tenho necessidade de me envolver com as questões sociais com as quais me deparo no meu dia a dia. Seja como voluntária em determinadas causas, seja como defensora dos direitos dos idosos, das crianças, do ambiente…dos bichos! Sou, um livro aberto, transparente. Mas ainda há quem diga que escondo surpresas dentro de uma caixinha. Ando por cá, essencialmente para me surpreender todos os dias…e adoro!

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

MOSAICO CULTURAL

O MADEIRO

LOPES MARCELO

Uma das mais belas e significativas tradições comunitárias da nossa Beira Baixa raiana é constituída pelo **Madeiro**. Verificam-se algumas alterações que representam pequenas adaptações à evolução do tempo, como sejam o uso de moto-serras e de tractores. Contudo, as verdadeiras tradições resistem à sequência das gerações, mantendo o seu ritual e o seu sentido social e simbólico que constituem valores do nosso património cultural e referências da Identidade cultural comum.

Eram os rapazes das ***sortes*** que, perfazendo os dezoito anos iam nesse ano à inspeção militar, se juntavam na noite de sete para oito de Dezembro. Antes tinham recolhido garrafões de vinho e alguns cabritos generosamente oferecidos. Para se reunirem, tocavam o ***búzio*** e lá seguiam durante a noite por mais fria ou chuvosa que fosse até aos troncos de sobreiras e de azinheiras, já anteriormente selecionados, quer tivessem sido cedidos pelos proprietários, quer cortando-os sem autorização. O arranque ou o corte, a remoção e o carregamento das grandes raízes e dos troncos de preferência de árvores já secas, são trabalhos por todos realizados pela calada da noite, com grande entrega e entusiasmo. A seguir, era a substancial ***bucha*** comida junto à fogueira que se mantinha acesa: azeitona, queijo, pão, carne assada e vinho e água-ardente para dar têmpera, aquecer os corpos e manter os espíritos alegres.

Ao início da manhã do dia santo da Imaculada Conceição conduziam o carreiro dos carros de bois (agora os tractores) bem carregados de lenha grossa até ao adro da igreja de forma a coincidir com o fim da missa, fazendo-se anunciar com vários gritos dos mais jovens***: já lá vem o madeiro! Lá vem o madeiro***! O povo que ia enchendo o adro esperava e festejava. No carro ou tractor da frente e em cima dos troncos mais altos, vêm alguns rapazes acompanhados de um acordionista, cantando o Menino Jesus. Um deles traz às costas um cabrito, outro levanta bem alto um ramo de laranjeira bem carregado de laranjas, outro um garrafão de vinho e ainda outro toca o ***búzio.***

Chegados ao adro ouvem-se muitos ***vivas***:

- Viva o Menino Jesus que nos deu forças para carregar o madeiro!

- Viva quem nos deu o madeiro!

- Viva o ganhão dianteiro e também o traseiro!

Com grande entusiasmo procedia-se em expontânea entreajuda, à descarga e ao amontoar dos troncos no meio do adro.

Toda a rapaziada se juntava *num grande almoço à base de cabrito, borrego e chanfana, não faltando o típico arroz-doce*. Depois, seguia-se o baile para toda a população. O madeiro lá ficava no adro até à noite de natal, ***para ser aceso já bem perto da Meia-noite***. Quem acendia e orientava toda a festa dessa noite, era ***o juiz do madeiro, entre vivas: viva o Ti Cesteiro, que é o juiz do madeiro!***(por exemplo). Bebia-se vinho, água-ardente e jeropiga, acompanhando-se com filhós e bolos variados, sempre à volta do calor do madeiro que lá ficava a arder durante muitas noites. Ao apelo do seu calor e mítico significado comunitário, os homens ali se reuniam para contar histórias e cantar o Menino Jesus.

Embora sejam cada vez em menor número os rapazes das ***sortes*** nas nossas vilas e aldeias, ainda está bem viva esta tradição que bem pode ser ***revisitada e divulgada como elemento patrimonial de um esclarecido marketing territorial*** que valorize as nossas terras, os seus usos e costumes e a sua cultura popular.

> “Aceso o madeiro, bebia-se vinho, água-ardente e jeropiga, acompanhando-se com filhós e bolos variados, sempre à volta do calor do madeiro que lá ficava a arder durante muitas noites

PALAVRAS PARA ESTE NATAL

MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Gostaria de escrever um conto de Natal em que entrasse a bondade, a solidariedade, a vitória do bem sobre o mal, a paz. É que chegou Dezembro e tudo se enche de luz, uma palavra que quase devia ser maiúscula pela apoteose do brilho cintilante das cores, pela doçura deste Outono sossegado, sem vento, sem chuva, sem demasiado frio. E logo vêm as palavras que a televisão atira para dentro da sala: «nos últimos trinta e quatro anos, o Novembro mais quente»; «na China, a poluição leva a recomendar que as pessoas evitem sair de casa durante três dias e, não podendo evitar a saída, devem usar máscara». De imediato surge a ideia negra duma mudança climática em que se prognosticam consequências terríficas. Porém, parece que não ligam muito os mais responsáveis…

Apetecia-me criar personagens de ternura nesse conto que era bom escrever e falta-me o apoio do exemplo à volta, fico sem vontade de escrever sobre homens de bem, porque o que se conta, o que se ouve, o que se diz é sobre os homens a discutir na Cimeira de Paris sobre o clima e uns poucos vão sempre conseguindo mandar muito, a pensar nas suas fortunas gigantescas podem tornar-se apenas *muito grandes* e isso prejudica-os, não chega.

Bem, desisto mesmo do conto de Natal com um final feliz, porque as palavras tomaram outro rumo, *um jeito estúpido de ser* (lembrou-me a canção da Maria Betânia) e apartaram-se as mais sensíveis e generosas e soltaram-se as mais negras e atacantes. Tudo se transforma em palavras, estou entre os que acreditam na força das palavras e deito-me a perder na lucubração do que exprimem e do que escondem no cinismo melífluo do engano. Aparecem desgastadas no *cada vez que um homem quiser será Natal* e frequentemente nunca é Natal no querer de muitos homens. Repetem-se as palavras e tornam a repetir-se e assim se desgastam pela força do hábito que as deixa de sentir e as vai despindo do seu verdadeiro significado. Tornam-se manhosas de engano. Podem avançar as da boa vontade e as do sentimento, contudo sem acção. Palavras para resolver o drama dos refugiados, só palavras, sem acção à altura do que é exigível. Palavras a pensar no problema do clima, palavras e mais palavras. Palavras a desejar uma boa governação e a fazer figas para que não seja boa a governação, porque estão lá *outros*. Palavras cínicas, minadas de egoísmo. Palavras e palavras e palavras. Como disse Gustave Le Bom, «quem se gasta em palavras, raramente se gasta em acções».

Não escrevi o conto de Natal. As ruas estão mais agitadas em entradas e saídas de lojas, muitas do *made in China* com resquícios de lembrança do *made* ou do *feito* com sangue de mãos infantis exploradas. Anoiteceu. São belas as árvores debruadas de luz na Avenida Nun'Álvares, são lindas as estrelas de luz da Capela de Nossa Senhora da Piedade. Há a luz azul do centro da cidade, num azul próximo do céu, um céu que parece prometer paz sobre a Terra que se apresenta em tanta parte a negar esse fulgor. Está linda e pacífica esta nossa cidade, mas não temos a tal paz do mundo inteiro dos homens que nos assegure a *Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade*, que nos assegure que é Natal.

Será que ando pessimista?!

> “Desisto mesmo do conto de Natal com um final feliz, porque as palavras tomaram outro rumo... Tornaram-se manhosas... cínicas, minadas de egoísmo

OCORRÊNCIAS

Metais não preciosos e motor de máquina furtados

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Alpedrinha registou, no passado dia 12 de dezembro, o furto do motor de uma máquina agrícola numa propriedade, situada em Quintas da Torre.

O valor do furto foi estimado em 1.500 euros.

No mesmo dia, numa propriedade situada em Alqueidão, foram furtados metais não preciosos, cujo valor ascende aos três mil euros.

Acidentes de viação provocam 14 feridos

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou nas estradas do Distrito, entre os dias 7 e 13 de dezembro, um total de 31 acidentes de viação dos quais resultaram 14 feridos ligeiros e diversos danos materiais.

Do total de acidentes verificados 18 foram colisões, 10 despistes e três atropelamentos.

EM CASTELO BRANCO E IDANHA-A-NOVA

Propriedades agrícolas alvo de furtos avultados

Desconhecidos furtaram no passado dia 7 de dezembro, de uma propriedade situada na Freguesia de Escalos de Cima, Concelho de Castelo Branco, 50 borregos, 20 rolos de vedação, 20 rolos de arame farpado e 36 quilos de grampos, cujo valor ascende aos 4.572 euros.

O caso está sob a investigação da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Alcains que tomou conta da ocorrência.

No dia seguinte, em Toulões, Concelho de Idanha-a-Nova, foram furtados quatro painéis solares de uma propriedade, avaliados em 1.725 euros.

GNR regista seis crimes de violência doméstica

O Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou entre os dias 7 e 13 de dezembro, 19 crimes contra as pessoas dos quais, seis por violência doméstica, quatro por ameaça e coação, três contra a integridade física, três por difamação, calúnia e injúrias e três crimes não tipificados.

No mesmo período foram registados 27 crimes contra o património e oito crimes contra a vida em sociedade, sendo que três dizem respeito ao crime de condução sob o efeito do álcool, dois por prática de incêndio florestal e um por burla informática.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro de notas número duzentos e nove-G, **JOÃO MANUEL LOPES NETO CARRETO**, NIF 131 740 407 e sua mulher, **MARIA DA PIEDADE AFONSO PIRES NETO**, NIF 117 153 109, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santo Estevão, concelho de Alenquer e ela da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Fonte das Freiras, n.º15, Retaxo, Castelo Branco, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por oliveiras e montado de sobro ou sobreiral, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Horta do Troucho", União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água e Emílio Ferro, do sul e do nascente com herdeiros de João Gonçalves Portela e do poente com Manuel Alberto Nunes da Costa, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Ana Duarte Bentinha e Ana Gonçalves Duarte, sob o artigo 93, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 93, secção B da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de dezassete euros e dezassete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco nove de Dezembro de dois mil e quinze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CENTRO SOCIAL DA TABERNA SECA
Rua do Forno Nº2 Taberna Seca
6000-457 Castelo Branco

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 27 dos estatutos do Centro Social de Taberna Seca, é convocada a **Assembleia Geral Extraordinária** para **reunir pelas 20:30 horas do dia 29 de Dezembro de 2015**, na sala do 1º andar da sede desta associação, com a seguinte ordem de trabalhos;

PONTO ÚNICO - Deliberar e votar o alargamento da hipoteca existente.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número suficiente de associados para constituir maioria, a Assembleia-geral reunirá em segunda convocatória uma hora depois, no mesmo dia e local, podendo então deliberar com quaisquer que seja o número de associados presentes, conforme estabelecido no n.º 3, do art.º 27º dos estatutos desta Associação.

Taberna Seca, 11 de Dezembro de 2015

O Presidente da mesa da Assembleia-geral

(Adriano Martins)

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de dez de dezembro de dois mil e quinze, lavrada a folhas cinquenta e duas e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Oitenta, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ DE ALMEIDA NUNES e mulher **MARIA DOS ANJOS GONÇALVES NUNES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Gil Vicente, n.º 8, rés-do-chão direito, em Torre da Marinha, Seixal, NIFs 100 962 963 e 130 107 611, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de cinco mil trezentos e oitenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Sobreira da Costeira, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, oliveiras, leitos de curso de água e terreno estéril, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Armindo Gonçalves Serrasqueiro, sul com Herd. João Gonçalves Moleiro, nascente com Américo Roque Mateus e outros e do poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 38 secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Tapada Velha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe de cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Herd. Adelino Nunes e outros, sul com Herd. José Fernandes, nascente com José Lourenço Roque e do poente com Armindo Gonçalves Serrasqueiro e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 152 secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico, sito em Vale da Pereira, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e figueiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel Gonçalves Nunes, sul e nascente com Herd. José António Rodrigues, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 238 secção GH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico, sito em Moinho do Pisco, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato e oliveiras, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Leopoldina Rosa Nunes, sul com Caminho e do poente com Herd. Maria Nunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 282 secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e catorze cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico, sito em Calcanhudo, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Herd. Rosa Marques, sul com Manuel Nunes dos Santos, nascente com Herd. João Gonçalves Moleiro e do poente com Manuel Rodrigues Ferreiro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 158 secção GH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número seis: prédio rústico, sito em Vale de Cavalos, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Herd. de José António Ferreira e do sul com Herd. José Lourenço Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 183 secção GM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número sete: prédio rústico, sito em Linhares, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herd. de Gracinda Nunes Martins e outro, sul com João Lourenço Roque, nascente com Armindo Gonçalves Serrasqueiro e do poente com Herd. de José Gonçalves Serrasqueiro, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 264 secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número oito: prédio rústico, sito em Anavinha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Carlos Lourenço Gonçalves e outros, sul e nascente com Josefina das Dores e do poente com Herd. Maria Nunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 55 secção GS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número nove: prédio rústico, sito em Tapada da Fonte, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Herd. Maria Roque, sul com João Nunes Gonçalves, nascente com Herd. José António Ferreira e do poente com José Roque, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 170 secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sessenta e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dez: metade do prédio rústico, sito em Vale das Poças, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvense de regadio, citrinos, figueiras, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Herd. de Maria Gonçalves, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 194 secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de correspondente à fração de nove euros e sessenta e um cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número onze: metade do prédio rústico, sito em Barroca da Cabra, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, oliveiras, olival, cultura arvense em olival e pinhal, com a área de oito mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Herd. Maria Gonçalves e outros, sul com Herd. Albertino Roque Gonçalves Alexandre, nascente com Herd. Maria Nunes e outros e do poente com Josefina da Dores e outros, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 109 secção GU, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de sete euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número doze: prédio urbano, sito em Calvos, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de r/chão e 1.º andar, de construção antiga, com a área de vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte com João Martins, sul com José Rodrigues, nascente com Rua e poente com Casal, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1390, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco mil trezentos e cinquenta euros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de dezembro de dois mil e quinze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

JUNTA TEM ORÇAMENTO DE 551 MIL EUROS PARA 2016

Jorge Neves defende linha de continuidade

O presidente da Junta apresentou um Orçamento que classificou como "realista" e que inclui todas as propostas exequíveis que foram apresentadas pelas várias forças partidárias

Jorge Neves na apresentação do Plano e Orçamento

António Tavares

As Grandes Opções do Plano, o Plano de Atividades e o Orçamento da Junta de Freguesia para o próximo ano foram aprovados, por maioria, com a abstenção do PSD, CDS/PP e CDU, na Assembleia de Freguesia realizada segunda-feira.

Na apresentação dos documentos, o presidente da Junta, Jorge Neves, realçou que estes "identificam as principais linhas de atuação para o próximo ano" e assegurou que 2016 será "um ano de continuidade da caminhada iniciada em 2013" em todas as áreas, com um destaque especial para "o serviço público de proximidade".

No que respeita ao Orçamento, classifica-o como "realista", sublinhando que "ouvimos todas as forças partidárias" e acrescentando que "procuramos incluir todas as propostas que achamos exequíveis", o que aconteceu em relação a propostas apresentadas nomeadamente pelo PSD, CDS/PP e CDU.

Tudo isto, num Orçamento que tem o montante global de 551 mil e 60 euros.

Quanto ao Plano de Atividades, Jorge Neves adiantou que na área da Ação Social, Solidariedade e Saúde, entre outros pontos, "vamos prosseguir com o *Castelo Branco Freguesia Solidária* e concretizar o *InfoIn*, da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) que, relembre-se, foi o projeto selecionado no âmbito do Orçamento Participativo. Um instrumento que foi implementado este ano e que Jorge Neves realça ser "uma atividade emblemática por parte da Junta, com o objetivo de promover a cidadania ativa, na escolha de políticas públicas".

Para o autarca, o Orçamento Participativo "é um apelo à participação cívica da população. É um instrumento aprofundador da democracia participativo", o que o leva a garantir que "em 2016 se vai avançar novamente com ele".

Na vertente da Cultura e Turismo, em 2016, realizar-se a segunda Gala da Freguesia e uma novidade consiste na "comemoração dos 40 anos do poder local, com uma homenagem a todos os autarcas que já passaram pela Freguesia".

A rubrica da Cultura e Turismo inclui também o apoio a iniciativas nas anexas de Lentiscais e Taberna Seca, bem como uma proposta do PSD, no sentido de dinamizar a Casa do Arco do Bispo.

No Associativismo, Desporto e Ambiente, Jorge Neves adiantou que no seguimento de uma proposta do CDS/PP, a questão da manutenção dos caminhos rurais está a ser desenvolvida, em conjunto com a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e "vamos continuar projetos relativos ao ambiente, como o *Germinar, o verde que nos une*".

Já na Educação, Formação e Ensino será mantida a atribuição de dois tipos de bolsa de estudo.

Assim, como até agora, o melhor aluno do Ensino Superior, residente na Freguesia, receberá uma bolsa de estudo, sendo tido em conta o aspeto fi- nanceiro e o mérito.

Por seu lado, as bolsas para alunos carenciados vão passar de uma para três, passando a haver uma bolsa para um aluno de cada um dos três agrupamentos de escolas da cidade.

Noutra vertente, Jorge Neves afirmou que "será aprofundada a parceria de geminação com Castelo Branco, dos Açores, e dinamizada a que respeita a Castelo Branco, de Mogadouro, no Norte do País.

Outra novidade é que em 2016 serão dinamizados intercâmbios, com troca de experiências, com outras freguesias da Região com características idênticas às de Castelo Branco, nomeadamente com as freguesias de Guarda e Viseu.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Dia Internacional dos Migrantes é assinalado sexta-feira.

Um dia que este ano tem uma importância acrescida, uma vez que é um tema atual, que está constantemente na ordem do dia, resultado do drama humanitário que a Europa tem enfrentado, devido à vaga de migrantes e de refugiados de que tem sido destino.

Um drama que, certamente, terá influência no desenho do Mundo e da Europa, tal como os conhecemos hoje em dia, pois com a vinda de tantos milhares de pessoas de culturas e religiões diferentes das dominantes no espaço europeu, tal implica um enriquecimento cultural mas, também, uma grande capacidade de compreender e aceitar aquilo que é diferente.

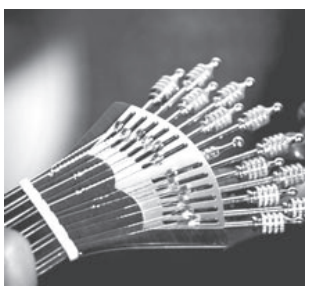
Muitos desses migrantes e refugiados também virão para Portugal, uma vez que está definido que o País receberá 4.500 pessoas ao abrigo do Programa de Refugiados.

Uma realidade à qual o Distrito de Castelo Branco não ficará alheio, porque algumas dessas pessoas poderão vir para a Região. Tudo, porque foram muitas as instituições e as autarquias do Distrito que, num gesto de solidariedade e de valorização da dignidade humana, se disponibilizaram para receber mulheres, homens e crianças vindas de outras partes do Mundo, nomeadamente da Síria, além de outros países do Norte de África e do Médio Oriente.

Deste modo, Portugal e a Região, que sempre deram muitas pessoas ao Mundo, estão agora a abrir as portas no sentido inverso, recebendo quem quer vir para o País.

Centro Artístico recebe *Matiné do Fado* no domingo

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, acolhe, domingo, a partir das 17 horas, a *Matiné do Fado*.



A iniciativa da coletividade Albicastrense marca o final da ação de formação na área do fado, iniciada no passado mês de abril e que foi ministrada pelo mestre Custódio Castelo.

De referir, ainda, que a *Matiné do Fado* será gravada em CD.

EM RELAÇÃO AO INTERIOR

Marisa Matias diz que há "problemas graves" de investimento e emprego

A candidata reconhece que há falta de coesão territorial e social e que cabe ao Presidente da República fazer cumprir esse objetivo

Carlos Castela

A candidata presidencial Marisa Matias disse segunda-feira, em Castelo Branco, que há problemas graves ao nível da falta de investimento e da criação de emprego nas regiões do Interior e adiantou que é necessário trazer para as eleições Presidenciais "o País invisível".

"Há problemas graves e fortes em termos da falta de investimento e de criação de emprego nestas regiões. Depois, temos outros problemas associados que não são as verdadeiras causas, mas que acabam por ajudar a este plano inclinado do País", afirmou.

A candidata à Presidência da República apoiada pelo Bloco de Esquerda (BE), participou numa conferência no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), onde falou das assimetrias existentes entre o Interior e o Litoral do País.

Marisa Matias considerou ainda que se fossem cumpridos os direitos que estão consagrados na Constituição, o País não tinha tanta falta de coesão territorial e social.

"Não é preciso inventar a roda. Desde logo, se fossem cumpridos os direitos que estão consagrados na Constituição, seguramente que não tínhamos esta falta de coesão territorial e social que temos", disse.

Neste âmbito, a candidata considera que o cargo de Presidente da República "é muito importante. Estamos a falar de todos os direitos que estão consagrados na Constituição. Se os cidadãos em Portugal não puderem usufruir, todos, desses direitos, é como se eles não existissem na realidade", sustentou a candidata presidencial.

Rancho do Retaxo reunido em jantar de Natal

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo "necessita de mais apoios, e é através de uma equipa de gente extraordinária e voluntária, que consegue, evento após evento, atingir o sucesso, que hoje aqui voltou a comprovar, se tal fosse necessário", esta foi uma das afirmações do presidente da direção, José Luís Pires, que no uso da palavra, e perante o presidentes da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, e da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, Miguel Vaz, referiu ainda, "que 34 anos de trabalho em prol da Freguesia, nos campos, entre muitos outros, da cultura e da intervenção social, merecem mais apoios".

Na resposta ao discurso do dirigente retaxense, que teve lugar no decorrer do almoço de Natal para os residentes e naturais da Freguesia, e que encheu o salão da autarquia em Retaxo, Miguel Vaz prometeu "o apoio que a Junta conseguir dar, e que a ACSRFR merece, pelo trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos anos".

Já Luís Correia, presidente da autarquia, congratulou-se com a realização da iniciativa, "que mostra a dinâmica desta associação, uma associação que é importante no Concelho de Castelo Branco pelo trabalho que desenvolve, que a Câmara tem apoiado, e esse apoio continuará".

Couves com bacalhau e bifinhos com *champignons*, foram os pratos principais, em que as sobremesas antecederam a animação musical, com o retaxense Manuel Emídio a pôr muitos dos presentes a dançar.

Uma iniciativa que teve a aderência maciça da população, consubstanciada em mais de 120 pessoas, e que vai ter a sua terceira edição em 2017.

Como nota final, e sendo já uma imagem de marca da associação, o excelente serviço, e contributo, prestado pelos componentes da ACSRFR e amigos da mesma, que são sempre uma mais-valia importante e fundamental, em que após as arrumações inerentes a esta iniciativa, muitos deles tiveram que partir para Casa Branca (Sousel), localidade alentejana em que o Rancho Folclórico de Retaxo participou no Encontro de Cânticos ao Menino.

No próximo sábado, pelas 15 horas, no salão da Junta de Freguesia, em Retaxo, a coletividade vai apresentar o livro *O Que me Vai na Alma*, do retaxense e colaborador da Associação, Carlos Duque Ribeiro, edição que contou com os apoios da Câmara de Castelo Branco, da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

BOM JESUS
DESDE 2000
AGÊNCIA FUNERÁRIA
Falcão & Salvado, LDA
Deseja a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo
Estrada Sra. de Mércoles nº 21 r/c Dto - Castelo Branco
Largo da Fonte, 20 - Alcains
Telf.: 272 322 230 - 967 689 748

Análises Clínicas Três Globos, Lda.
LABORATÓRIO
Deseja a todos os estimados clientes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Largo do Saibreiro (3 Globos) 13 - 1.º Dtº.
Tel. e Fax: 272 342 565 - 6000 - 170 CASTELO BRANCO

ESPINGARDARIA
M. Silva
ESPINGARDARIA
CAÇA / PESCA
Deseja a todos os seus estimados clientes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Rua J. A. Morão nº 22 Lj.2 • Telef./Fax 272 341 503
6000-237 CASTELO BRANCO

JN
JorgeNeves
Mediação Seguros, Lda.
Desejamos a todos os nossos clientes e amigos Boas Festas!

ElectroCar
de Agostinho & Gonçalves, Lda.
Electricidade Auto
Deseja a todos os estimados clientes e amigos
Festas Felizes
MONTAGEM:
Alarmes
Telemóveis
Rádioos
Ar Condicionado
Estrada do Salgueiro, 28
Chão de Santo André
Tel. 272 322 593
6000-088 Castelo Branco

CASA ANDRÉ
PRONTO A VESTIR
HOMEM E SENHORA
Deseja aos seus Clientes e Amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Rua Srª de Mércules, Nº 4A Telef. 272329324
6000-280 Castelo Branco

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Associação Académica substitui Federação

A nova estrutura representativa dos estudantes já tomou posse e tem o apoio da equipa dirigente do Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem uma nova estrutura representativa dos alunos, um ano depois de estes terem decidido, em referendo extinguir a Federação, cuja direção não era reconhecida pela presidência da instituição.

Um ano após a realização de um referendo interno, em que os alunos decidiram extinguir a Federação Académica e optaram por um novo modelo associativo, o Politécnico passou a ter uma associação académica, devidamente reconhecida pela presidência da instituição.

Carlos Maia, presidente do Politécnico

O presidente do Politécnico, Carlos Maia tem esperança que o associativismo "volte a ter a pujança e o fulgor que já teve na nossa instituição e que nos últimos anos esteve de facto, um pouco adormecido".

Este responsável considerou "extraordinariamente importante" que haja uma estrutura representativa dos estudantes devidamente organizada.

"É importante termos uma estrutura que seja capaz de defender os interesses dos estudantes e que seja mais reivindicativa. Isso faz também que a instituição seja mais exigente e melhore o seu desempenho", disse.

Carlos Maia disse ainda que acredita seriamente que a Associação Académica irá desempenhar essas funções de uma forma responsável.

"Contarão com o apoio do presidente e de toda a equipa do IPCB. É de todo o interesse para a instituição, para a comunidade académica e para a Região que haja uma estrutura organizada que defenda e represente os interesses dos estudantes", sustentou.

Os órgãos sociais provisórios da nova Associação Académica do Politécnico já tomaram posse.

O presidente do Politécnico explicou ainda que estes, "em princípio estarão em funções até ao final do ano letivo e até lá irão ser criadas as condições para despoletar o processo eleitoral para eleger os órgãos sociais que serão definitivos".

Sabores da Vida apresentado na Biblioteca Municipal

Sabores da Vida é o título do livro de poesia da autoria de Rui Martins que é apresentado sábado, a partir das 16 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Refira-se que Rui Martins nasceu a 21 de janeiro de 1959, em Lisboa, e tem raízes na Beira Baixa, mais precisamente em Fonte Longa.

Professor na Universidade de Lisboa, ensina e investiga na área da Reabilitação Psicomotora, no paradigma de um corpo que se sente para poder pensar e se pensa para se poder sentir, abrindo os caminhos da plenitude de ser.

Amante da vida, abraça-a com a convicção de que a sua aparente finitude lhe dá sentido e nos convida à transcendência e à magnífica aventura de a disfrutar nos seus contrastes de sabores, vivendo-a em cada dia no olhar da poesia.

O título do livro *Sabores de Vida* nasceu do sentido que a vida vai revelando, na procura de uma quimera que é a felicidade. O autor considera "a felicidade como um horizonte, e cada momento feliz, um passo nesse caminho. Uma aproximação continua sem nunca chegar, navegando no rumo infindável dos nossos desejos. No sentido dos instantes felizes".

Segundo Rui Martins, "nascemos e renascemos em cada momento em que despertamos algo em nós ou nos outros, em que descobrimos fontes de criatividade e de luminosidade. Momentos em que imprimimos na vida a nossa marca de transcendência e de permanência".

Na apresentação do livro é ainda adiantado que "estes poemas estão ligados a momentos vividos ou imaginados com diferentes sabores emocionais nas pupilas gustativas da vida: doces, salgados, amargos e ácidos. São fragmentos de vida com um certo sentimento de posse".

Para ao autor, são "coisas que surgiram de uma necessidade e de um desejo espontâneo: de entrar em mim mesmo, de examinar os mistérios da vida e de nessa fonte procurar indícios para uma resposta, no encontro com o sentido de criar. E criar-me também nesses momentos, deixando as coisas chegarem ao seu termo, com vagar..."

Processo Saúde Doença é tema de conferência no Politécnico na segunda-feira

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realiza, segunda-feira, a partir das 20h45, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, a conferência *Processo Saúde-Doença*, que terá como orador o médico gastroenterologista Eduardo Pereira.

A conferência é organizada no âmbito da iniciativa *Conferências do Politécnico*, sendo a participação gratuita e aberta a toda a comunidade.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana
Contactar: 917 179 115 *José Lopes*

Boas
CAFÉ RESTAURANTE "O CASARÃO"
Filial: TEXAS BAR Lardosa
"O CASARÃO" Telem.: 965 375 809 "TEXAS BAR"
Av. Santo António, s/n
6005-193 LARDOSA
Telef.: 272 447 172
Av. Nuno Álvares Pereira, 32-34
6005-193 LARDOSA
Telef.: 272 447 649

PEDRO MANUEL ALVITO AGAPITO

Deseja a todos Um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua N. Sr.ª de Mercules, Lote 94 - loja 4 Dtº.
6000-280 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 32 15 07/8 - Fax: 272 32 15 10 - Telm.: 96 504 72 79
Agente Principal ZURICH

CASTELO BRANCO CASA BENFICA

A Casa do Benfica em Castelo Branco deseja a todos os sócios, amigos e simpatizantes. Um Feliz Natal e um 2016 Glorioso

José Manuel Galvão
Mediador Exclusivo

Boas Festas

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

Av. da Carapalha, 30 - Lj.2
6000-320 Castelo Branco - Portugal
josegalvao.seguros@gmail.com
tel.: 272 343 140 Telm.: 961 934 566 - 968 434 539

A. F. R. RECHENA, LDA.
Agência Funerária
SERVIÇO PERMANENTE
FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

Deseja a todos os leitores um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua Dr. Hermano, n.º3-A 6000-213 Castelo Branco
Telef.: 272 322 534 / Telm.: 965 834 973

INICIATIVA CONJUNTA DA ACICB E DA CÂMARA

Mercado traz Natal ao centro da cidade

Dar alma ao centro da cidade é o grande objetivo do programa dinamizado pela ACICB e pela Câmara de Castelo Branco

António Tavares

Adelino Minhós e Luís Correia na abertura do Mercado de Natal

O habitual Mercado de Natal no centro cívico da cidade, dinamizado pela ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa pela Câmara de Castelo Branco, abriu ao público sexta-feira.

Na tenda montada junto ao ex-Quartel de Cavalaria os visitantes podem encontrar de tudo um pouco para oferecer neste Natal, desde produtos alimentares a produtos artesanais. Tudo de produtores locais.

Claro está que numa quadra como o Natal os mais pequenas não podiam ser esquecidos e, por isso, além de um insuflável, no interior da tenda têm à sua espera um cantinho para se divertirem e onde não falta a presença do Pai Natal.

No dia da inauguração, o presidente da ACICB, Adelino Minhós, realçou que o Mercado de Natal deste ano "é uma aposta mais forte, na continuidade de um trabalho que temos vindo a fazer, com uma forte ajuda da Câmara, que é uma parceira fundamental".

Adelino Minhós afirmou que o Mercado de Natal "tem importância estratégica, porque, para além de promover a tradição da feira de Natal, tem como objetivo promover os produtos da nossa região, uma vez que a pequena atividade económica se pode aqui vir mostrar".

Afirmou também que no Mercado de Natal "a procura tem aumentado de ano para ano, bem como a qualidade".

Nas atividades deste ano, além do Mercado de Natal, o que mais tem chamado a atenção é a roda gigante, também instalada no centro da cidade, que "foi a surpresa deste ano e tem sido um sucesso", revelando que "é uma aposta que vamos tentar repetir".

Com este programa de atividades natalícias o objetivo "é trazer gente ao centro da cidade. É dar alma ao centro da cidade".

O presidente da Câmara de castelo Branco, Luís Correia, afina pelo mesmo diapasão de Adelino Minhós o afirmar que o Mercado de Natal "é uma aposta ganha, que veio dinamizar o centro da cidade e dar um ar de acolhimento às pessoas que nos visitam, ao mesmo tempo que se promovem os produtos locais e os pequenos produtores".

Luís Correia acrescentou que "todos os anos se fazem algumas melhorais e inovações" e conclui que aquilo que "interessa são os objetivos que queremos atingir", dando como exemplo a roda gigante, que "tem trazido muita gente ao entro da cidade".

De referir, ainda, que o Mercado de Natal ainda pode ser visitado sexta-feira, das 10 às 23 horas; sábado, das 10 às 24 horas; e domingo, das 10 às 20 horas.

Alma Azul oferece revista *Alcains 2000*

A Alma Azul vai distribuir 100 exemplares da revista *Alcains 2000*, nos dias 22 e 23 deste mês, entre as 15 e as 20 horas, na sua delegação em Alcains.

Um texto sobre a tradição do *Madeiro: A Festa do Fogo*, e um destacável sobre a *Arte de Trabalhar a Pedra*, dedicado aos canteiros de Alcains, são os temas especiais do terceiro número da revista *Alcains 2000*, que a Alma Azul disponibiliza gratuitamente a todos os interessados.

Na revista encontra-se também o artigo *História e Património – Alcains em 1758*, da autoria de Joaquim Manuel Castelo Branco Rafael; entrevistas a Alcino Sanches, da Sanches & Barata) e a Cristina Granada, atual presidente da Junta de Freguesia de Alcains; e páginas dedicadas à música, através de depoimentos de Gil Duarte e Victor Livramento.

A oferta da revista *Alcains 2000* está integrada no programa *A Prenda a Dar Livros no Natal*, que em Alcains decorre até dia 24 deste mês.

Do programa *A Prenda a Dar Livros no Natal* é também de destacar o encontro com o escritor Paulo José Miranda, *Prémio Ciranda 2015*, que apresenta o livro *A Máquina do Mundo*, dia 19 deste mês, na Sala de Leitura Dulce Maria Cardoso, na Galeria Santa Clara, em Coimbra. Nesta sessão participam também o responsável pela editora Abysmo, o jornalista João Paulo Cotrim; e o jurista Rui Amado, que comentará o livro.

O programa cultural de *A Prenda a Dar Livros no Natal 2015* tem o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco, da Câmara de Vila Velha de Ródão, da Câmara Municipal da Lousã, da Junta de Freguesia de Eiras e S. Paulo de Frades, e da Galeria Santa Clara.

uhite.com.pt

GENERG
ENERGIA NATURAL

Um Natal com solidariedade cada vez mais natural

Boas Festas 2015

Num tempo inspirado por sentimentos de fraternidade, queremos com os votos de um Feliz Natal, reconhecer e celebrar o envolvimento solidário e consonante de tantos que, como nós, através das energias renováveis, assumiram um compromisso firme na construção de UM MUNDO EM QUE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEJA UMA REALIDADE.

Renovando a já tradicional ação da GENERG intitulada de "SOLIDARIEDADE EM ÉPOCA NATALÍCIA", resolvemos este ano apoiar, pela sua energia e capacidade de iluminar sorrisos, as seguintes instituições:
APCVC - Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo
AFACIDASE – Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (Manteigas)
CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Beja

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, nº 75, Fração 5.06, 1070-061 Lisboa · PORTUGAL
T +351 21 780 20 20 **F** +351 21 780 20 21
www.generg.pt

PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA DIELMAR E DIZ QUE EXPORTAÇÕES SÃO O MOTOR DA ECONOMIA

Cavaco Silva pede atenção para empresas do Interior

Carlos Castela

O Presidente da República, Cavaco Silva, pediu atenção para as empresas do Interior e recordou que as exportações são o motor da economia portuguesa.

O chefe de Estado visitou sexta-feira a Dielmar, empresa situada em Alcains, cujo desempenho mereceu elogios de Aníbal Cavaco Silva.

"Os 62 por cento de exportação da Dielmar são uma quota notável para um produto como este. É uma empresa de sucesso que enfrenta clientes muito exigentes e que decide continuar no Interior", afirmou.

O Presidente da República disse esperar que esta empresa que emprega mais de 400 trabalhadores (90 por cento são mulheres) se mantenha no Interior e pediu que os sucessivos governos a continuem a apoiar.

Realçou ainda a importância da empresa e o seu contributo para a redução do desemprego em Castelo Branco.

A diretora-geral da Dielmar, Ana Paula Rafael, sublinhou os "fortes constrangimentos" que a empresa enfrenta por estar localizada no Interior do País.

Apesar disso, disse que nos últimos dois anos, a Dielmar teve um crescimento no emprego de seis por cento.

"Esta empresa é o fruto de um grande trabalho. A marca é a nossa luta constante. Uma indústria como esta, com estas caraterísticas, sem marca, não vai longe", disse.

Ana Paula Rafael sublinhou ainda que a Dielmar, que está a comemorar os 50 anos de existência, "foi um sonho de quatro pessoas e empreendedores".

"Se eles conseguiram, nós temos que conseguir ainda mais", concluiu.

A Dielmar está atualmente presente em 28 mercados, sendo que os cinco mais relevantes são, para além do doméstico, Espanha, França, Brasil e Inglaterra.

Fundada em 1965, em Alcains, por quatro alfaiates que uniram os seus conhecimentos, a Dielmar emprega atualmente mais de 400 trabalhadores.

O principal objetivo da empresa é estar presente nos mercados externos, seja ao nível da exportação, seja ao nível da internacionalização da marca.

Centro de Saúde de S. Miguel recebe *workshop* sobre osteoartrose

As unidades de Reumatologia da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e da Guarda organizaram, dia 19 de novembro, no Centro de Saúde de S. Miguel, em Castelo Branco, um *workshop* sobre Osteoartrose

Recorde-se que a osteoartrose é a doença articular mais comum e a principal causa de incapacidade nas pessoas com mais de 70 anos, afretando cerca de 80 por cento desta população, com uma prevalência no País e na Beira Interior cada vez maior, resultante de envelhecimento acentuado da população e que é gerador de incapacidade funcional.

A iniciativa contou com uma intervenção do reumatologista e diretor da Unidade de Reumatologia da ULSCB, Pedro Abreu, e com a colaboração da reumatologista e diretora da Unidade de Reumatologia da Guarda, Cláudia Vaz.

O encontro teve como principal objetivo abordar questões relacionadas com esta doença crónica e permitir aos clínicos providenciar aos doentes uma melhoria da qualidade de vida.

Foram discutidas manifestações clínicas da doença, as terapêuticas a utilizar e as preocupações frequentemente apresentadas por estes doentes, nomeadamente na afeção da qualidade de vida.

NA BIBLIOTECA DA AFONSO DE PAIVA

Leitur@s de todas as cores

As crianças do 1º Ciclo do Agrupamento Afonso de Paiva *viajaram* este mês com o Miguel e conheceram *Meninos de todas as cores*

A leitura permite estimular uma educação multicultural...

O breve conto intitulado *Meninos de todas as cores*, de Luísa Ducla Soares, publicado pela primeira vez, pela ASA, em 1976, conta-nos a história de Miguel, um menino branco e contente da sua condição que parte para uma viagem que o leva a diferentes lugares nos diversos continentes. Neles encontra crianças amarelas, pretas, vermelhas e castanhas, todas elas satisfeitas com a cor da sua pele.

Com o Miguel, neste mês de dezembro, viajaram pelo mundo os meninos de muitas cores das escolas de 1º Ciclo do Castelo, Mina, Salgueiro e Sarzedas, no âmbito do Programa das Itinerâncias *Malas com Rodas Cheias de Histórias* da Biblioteca Escolar Afonso de Paiva, e também os alunos das turmas de 1º ano da EB Afonso de Paiva e de 1º e 3º anos da EB S. Tiago, em sessões de animação de leitura decorridas nas escolas do Agrupamento que não dispõem de biblioteca e nas bibliotecas escolares de S. Tiago e Afonso de Paiva.

A Biblioteca Escolar, enquanto centro comunitário onde coexistem diversas culturas e onde se estimula uma educação multicultural diversificada, procura, quer pela oferta documental existente quer pela diversidade de atividades que promove, o conhecimento dessas diversas e diferentes culturas, no respeito pelo desenvolvimento pessoal das crianças. Facilitar e promover o contacto com livros multiétnicos e outros materiais com essas características, em sessões de mediação de leitura, por forma a contribuir positivamente para o desenvolvimento de atitudes de tolerância e aceitação das diferenças culturais e étnicas, é um dos objetivos da Biblioteca Escolar no domínio da Leitura e da Literacia. Para Segun (1992:103 citado em Gomes, n/d) "o uso de livros para crianças que contenham uma orientação positiva no sentido de combater o racismo e restituir às crianças a sua auto-estima, dando-lhes um lugar e uma boa imagem na literatura para crianças e fornecendo-lhes informação acerca dos seus países de origem" promove um melhor equilíbrio e adaptação pessoal e social. Adicionalmente, estes livros mostram às crianças a riqueza que a diversidade cultural traz às sociedades em que vivem, assim como a outras. O *International Board on Books for Young People* (IBBY), organização que pugna pela promoção da leitura e das obras de qualidade junto da infância e da juventude, defende a ideia de que "os livros, enriquecendo os conhecimentos que os jovens possam ter dos valores e das tradições dos países estrangeiros, contribuem para desenvolver a convivência entre os povos e estão ao serviço da paz" (1994:desdobrável da Secção Portuguesa do IBBY).

José António Gomes, no artigo intitulado *Literatura para a infância e a juventude entre culturas* (n/d), disponível em linha na Casa da Leitura, apresenta alguns títulos para crianças e jovens de autores portugueses onde são abordados os temas da diversidade, multiculturalidade, tolerância e outros. Arrogamos a ideia de Gomes (n/d:15-16) quando diz que "Os livros para crianças (…) impõem-se como mediadores relevantes do diálogo entre culturas – estimulando a curiosidade, dando a conhecer outros povos e etnias, contribuindo para a integração em comunidades multiétnicas, estimulando, enfim, atitudes de valorização das diferenças que não ponham (…) em causa valores humanos fundamentais e universais."

Ajudar os mais jovens pela leitura e na leitura a tomar consciência dos laços que se criam entre diferentes universos culturais assume-se como outro dos grandes objetivos da Biblioteca Escolar Afonso de Paiva.

Biblioteca Escolar Afonso de Paiva

Café Restaurante
"A Seara"
de: Carla e Fernando Martins

Abertos:
31 de Dezembro
1 de Janeiro

Desejamos a todos os nossos clientes, amigos e fornecedores Festas Felizes

Quinta do Socorro
Rua Joaquim Martins Bispo Júnior
6000-037 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 107 739
Telm.: 964 179 764
933 491 154

ÓPTICA DA SÉ

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Oftalmologia - Optometria - Contactologia - Marcação de consultas
Acordos com GNR, CGD, Advancecare e outras entidades

RUA DA SÉ, 53 - TEL. 272 322 160 - CASTELO BRANCO
opticadase@hotmail.com - www.opticadase.pt
www.facebook.com/óptica-da-sé Gosto

Sociedade de Ferragens Progresso Albicastrense, Lda.

SOFERRAGENS

Deseja a todos os nossos clientes e amigos um Santo Natal e Próspero Ano Novo de 2016

Exposição - Armazéns - Loja - Escritório Zona Industrial Rua F Lote K - 13 6000-459 Castelo Branco
Tel.: 272 344 582 / 272 344 573 Fax.:272 328 388 - geral@soferragens.pt

Farmácia Morgado Duarte
Dir. Técnico: Dr. Alexandre J. C. Morgado Duarte

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Av. General Humberto Delgado nº55 • 6000 CASTELO BRANCO Tel.: 272 341 465

Perdigotos recolhem livros para instituições da cidade

A Associação Juvenil Os Perdigotos (AJUP) está a tentar construir uma pequena biblioteca para oferecer a outros jovens que, "por esta ou aquela razão, têm menos acesso aos livros", acrescentando que "vamos ajudá-los a ficar mais *ricos*, porque ler é a possibilidade de viajar, visitar, aprender, sonhar, aconselhar… No fim de contas, ler torna a vida melhor".

Nesta iniciativa em que a AJUP conta com a colaboração da Junta de Freguesia de Castelo Branco os livros devem ser entregues das instalações da Associação, na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, lote 246, s-c esquerdo.

Os livros serão entregues a uma ou mais instituições de Castelo Branco.

SOCIAL DEMOCRATAS DIZEM QUE SUPERÁVITE DOS SMAS TEM SIDO SUPERIOR A UM MILHÃO DE EUROS

Vereadores defendem redução das tarifas de água e saneamento

Os vereadores do PSD entendem que os Serviços Municipalizados de Castelo Branco têm condições para baixar as tarifas da água e do saneamento

Carlos Castela

João Paulo Benquerença e Paulo Moradias

Os vereadores do PSD na Câmara de Castelo Branco defendem uma redução, "no todo ou em parte", das tarifas de água e saneamento pagas pelos munícipes.

Em conferência de Imprensa, realizada segunda-feira, os vereadores sociais-democratas argumentaram que os preços pagos pelo município pelo metro cúbico de água passaram dos 0,64 euros para os 0,56 euros e no saneamento o valor passou de 0,65 para 0,51 euros a partir de 1 de julho de 2015, fruto do processo de reorganização que se verificou no setor da água.

"Verificou-se uma redução superior a 12 por cento no preço pago na água e de 22 por cento no saneamento. Obviamente que todos esperávamos logo a partir de julho que no todo ou em parte esta redução se viesse a refletir nas faturas de todos nós. Agora isso não aconteceu ", referiu o vereador social-democrata Paulo Moradias.

Paulo Moradias adiantou não fazer qualquer sentido o argumento usado pelo executivo socialista de que nos últimos cinco ou seis anos os valores das tarifas não sofreram quaisquer alterações.

"Não faz sentido nenhum, porque aquilo a que assistimos nos últimos cinco anos é que os resultados líquidos demonstram um superávite dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), em que o pior ano foi de 1,2 milhões de euros", sustentou.

João Paulo Benquerença disse também que está na hora de baixar o preço da água e do saneamento aos albicastrenses.

"Temos a obrigação de exigir respeito por parte da Câmara aos munícipes", afirmou.

O vereador social-democrata sublinhou ainda que é importante que as pessoas olhem para a fatura e percebam o peso que o saneamento tem nos valores pagos.

Concertos de Natal do Conservatório

O Conservatório Regional de Castelo Branco assinala esta época natalícia com três concertos, mostrando assim uma parte do trabalho que muitos dos seus alunos têm feito.

O primeiro concerto realiza-se sexta-feira, a partir das 21h30, na Sé de Castelo Branco. Este concerto, por si, traz duas novidades: Uma reside no facto do Conservatório regressar à Sé para realizar um dos seus grandes concertos de escola, a outra é a inclusão no programa de um conto de Natal, com encenação de *O Pastor Alérgico*, de Mark Cabaniss e Ruth E. Schram e que tem o arranjo musical de Duarte Silva, professor do Conservatório. Neste concerto estarão envolvidos coros e orquestras, sendo central a formação sinfónica que começa a dar os primeiros passos neste ano letivo, como disciplina curricular.

No dia seguinte, sábado, a partir das 17h30, o auditório da Escola José Sanches, em Alcains, recebe alguns *ensembles* e solistas.

Domingo, a partir das 18h30, no Cine-Teatro de Castelo Branco, diversos grupos de música de câmara e orquestras irão brindar o público com um programa bastante diversificado, não faltando nunca o repertório natalício.

Pontas Soltas
Artesanato e Bijuteria
Vera Louro
Deseja a todos os clientes e amigos
Boas Festas
www.facebook.com/pontasoltas
Rua Drádrá, n.º 6 , 6000 Castelo Branco
Telf. 272 344 157
Telm.: 96 9860655

Domusseguro
Sociedade Mediação Seguros, Lda
Boas Festas
FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
Urb. Dr. Beirão, Lote 4 - 27
6000-140 Castelo Branco
geral@domusseguro.com tel.: 272 322 635

Talho da Carapalha
Todo o tipo de Carnes frescas
O FUMEIRO ALBICASTRENSE
Enchidos Tradicionais e Presuntos
TALHOS NA PRAÇA 31/32
Feliz Natal e Bom Ano 2016
Av. da Carapalha, Lote 78 r/ch Esq.º
Telef. 272 322 865 Telm.: 967 592 712
6000-320 Castelo Branco
Telm. : 967 592 712
MERCADO MUNICIPAL - C. BRANCO (PRAÇA) - TALHOS 31/32

CASA
Z & M
Zeferino & Mendonça, Lda.
Mobiliário de Escritório - Desenho
Hospitalares e Cabeleireiras
Stand de Exposição c/ 400 m2
Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo
R. Prior Manuel de Vasconcelos 4 r/c
Telef.272 345686 - 6000-265 Castelo Branco

Toda a arte em flores naturais
Florista da Sé
Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores um Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Rua S. Sebastião, 23 - Castelo Branco
Tel.: 272 322 330 - Telm.: 963 229 185

WorkJunior centro académico .com
PAPELARIA E CENTRO DE CÓPIAS
Deseja um feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos os seus clientes e amigos
Rua Dr. Jorge Seabra n.º 14 - Loja 1
Castelo Branco Tel.: 272 342 164